Os impactos da pandemia na ampliação das desproteções sociais

- Viviane Isabela Rodrigues
- Doutora em Serviço Social/PUCRS
- Assistente Social no Governo do Estado do RS – Privação de Liberdade

“Que tempos são esses em que temos que defender o óbvio?”

Bertolt Brecht

Aspectos históricos constitutivos da Proteção Social

- Proteção Social surge diante da maturação das estruturas capitalistas na região e o crescimento da urbanização; Ações de amparo ao projeto da industrialização e as demandas dos trabalhadores urbanos;
- Os primeiros escopos protetivos datam de 1920 e 1930 e garantiam mínimos *[previdências]* a trabalhadores formais *[modelo bismarkiano]* e ações assistenciais a segmentos empobrecidos;

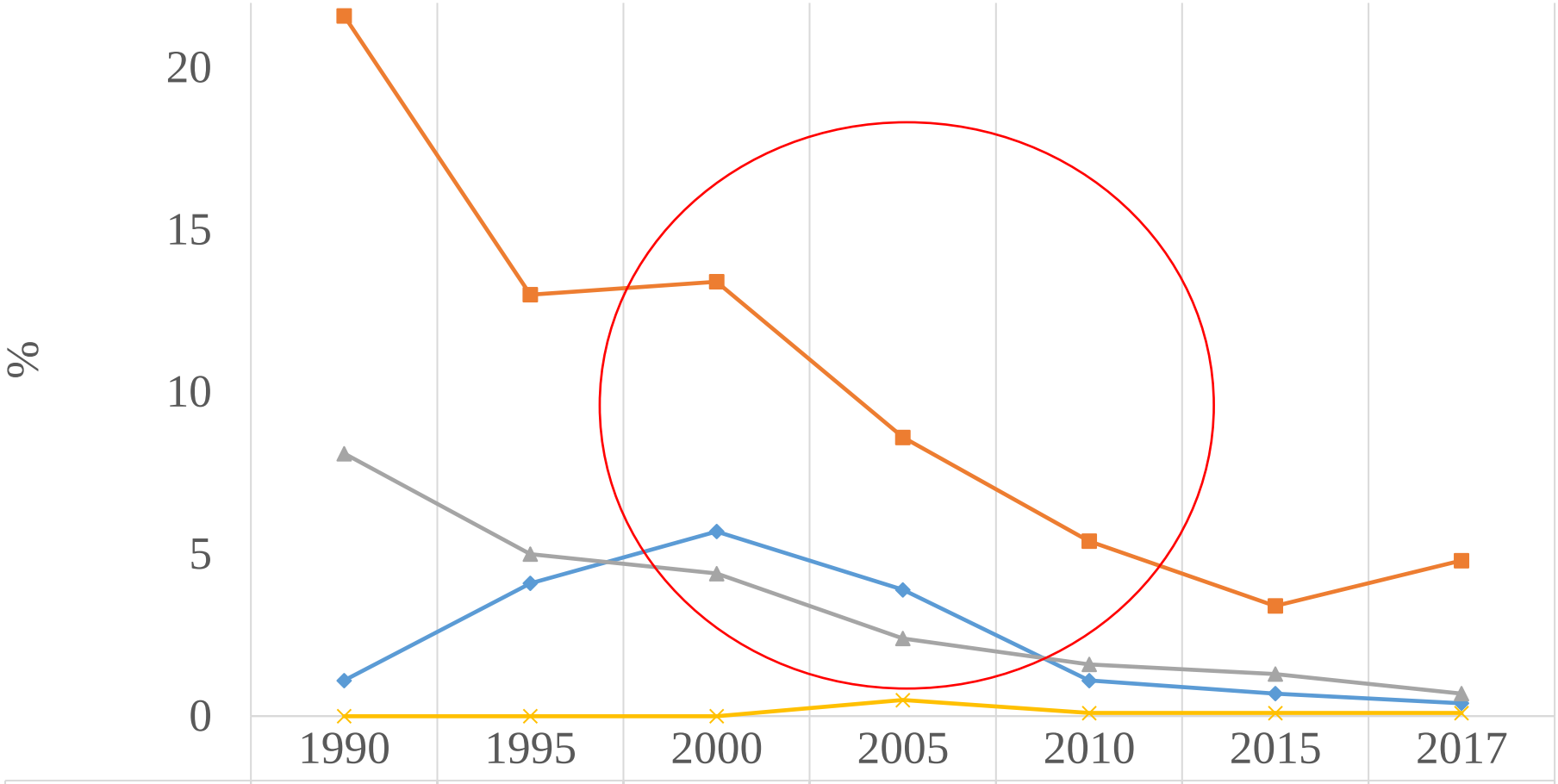
Concepção de Proteção Social adotada:

Atua de forma a atenuar as iniquidades sociais mais gravosas; Tornou-se socialmente necessária diante das contradições intrínsecas a organização do modo produção capitalista e a agudização das expressões da Questão Social. (BEHRING, 2007);

DIREITOS → PROTEÇÃO SOCIAL → POLÍTICAS PÚBLICAS

- **Políticas públicas são** conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado, diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania
- Proteção Social possui potencial de alavancar **MUDANÇAS SOCIAIS;**
- **América Latina e Brasil** constituem a região **mais desigual do mundo** com significativa incidência da **pobreza**;
- Luta contra a pobreza e a fome foi impulsionada nos últimos trinta anos através e políticas públicas e dos **Programas de Transferência de Renda Condicionada-** garantia mínimos sociais.

A EXTREMA POBREZA E OS PTRC



	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2017
Argentina	1,1	4,1	5,7	3,9	1,1	0,7	0,4
Brasil	21,6	13	13,4	8,6	5,4	3,4	4,8
Chile	8,1	5	4,4	2,4	1,6	1,3	0,7
Uruguai	0	0	0	0,5	0,1	0,1	0,1

- **1990** - Fondo de Solidaridad e Inversión Social – Chile (Aylwin)
- **2001** – Bolsa Escola e Bolsa Família – Brasil (FHC)
- **2002** - PTRC Jefas y jefes de Hogar Argentina (Duhalde);
- **2002** - Programa Puente – Chile (Lagos)
- **2003** – Bolsa Família/Brasil (Lula);
- **2004** – Chile Solidário (Lagos)
- **2005** - Familias por la Inclusión Social - Argentina (N. e C. Kirchner)
- **2005**- Plan de Atención Nacional a la Emergencia Social (Vásquez)
- **2006** - Programa Chile cresce contigo (Bachelet)
- **2008** - Plano Equidade – Uruguai (Vásquez)
- **2009**- Programa Asignación Universal por Hijo para Protección Social (C. Kirchner)
- **2011**- Asignaciones Familiares – Chile e **2012** - Ingresso Ético Familiar (Piñera)

Afinal, qual a importância da Proteção Social?

- Sistema protetivo mundialmente reconhecido e assegurado pela Constituição Federal de 1988;
- Garantia da **Seguridade Social** e **Gestão participativa** (controle social);
- Resulta da **luta** de trabalhadores e movimentos sociais pela democratização e melhores condições de vida;

- **Proteção Social minimiza os efeitos nocivos das expressões da Questão Social mais gravosa.**

- Significativos avanços no campo da Proteção Social Brasileira:
  - **Política de Saúde – universal**
  - **Política de Assistência Social – Aos que necessitarem**
  - **Política de Educação – acesso universal**
  - **Política Previdenciária- aos que contribuírem (trabalhadores formais)**

Desafios a Proteção Social no contexto pandêmico

- **Pandemia Covid-19:** Crise de saúde que teve início no ano de 2020, impulsionada por uma doença infecciosa letal até então desconhecida, atingiu 510 milhões de pessoas até o ano de 2022 acarretando mais de 6,2 milhões de mortes ao redor do mundo.
- Desnudamento das **desigualdades socais** persistentes;
- **Desafios aos sistemas protetivos**, vacinação, universalidade, crise global

País	Número Contaminados	Número de Óbitos	Vacinação
Brasil	30, 3 milhões	662.891	163, 3 milhões
Rio Grande do Sul	2,3 milhões	39.255	
São Paulo	5,3 milhões	168.007	
Bahia	1,5 milhões	29.840	

Fonte: Sistematizado pela autora a partir plataforma Google notícias COVID-19, 2022

Pandemia e agravamento das expressões da Questão Social. Impacto significativo em grupos empobrecidos e minorias sociais (mulheres, crianças, idosos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas negras e LGBTQIA+).

Pessoas em Situação de Rua

- Estima-se que entre fevereiro e março de 2020, no momento de eclosão da pandemia, 221 mil pessoas viviam em situação de rua, o que já representava um aumento de 140% desde setembro de 2012;
- Após a pandemia, mudança perfil nas novas pessoas em situação de rua: são pessoas pertencentes à classe trabalhadora – dificuldades subsistência;
- Limitações para acessar programas governamentais devido ao não acesso a tecnologias;(Fiocruz, 2022)

Precarização no Mundo do Trabalho

- O desemprego global atingiu 205 milhões de pessoas em 2022, superando o nível de 187 milhões registrado em 2019, correspondendo a uma taxa de desemprego de 5,7 %;
- No Brasil o número de desempregados ultrapassou os 15,2 milhões no primeiro trimestre de 2022, taxa de 14,9%;
- As condições do mercado de trabalho têm levado muitos a optarem pelo Trabalho Informal. O aumento da informalidade também tem levado a rendimentos menores, com postos de trabalho que exigem menor qualificação e remuneram menos. (Organização Internacional do Trabalho, 2022)

Trabalho Infantil

- No Brasil, antes da pandemia, já havia mais de 1,7 milhão de crianças e adolescentes na situação de Trabalho Infantil;
- O progresso para acabar com o trabalho infantil estagnou pela primeira vez em 20 anos;
- O setor agrícola é responsável por 70% das crianças e dos adolescentes em situação de trabalho infantil (112 milhões), seguido por 20% no setor de serviços (31,4 milhões) e 10% na indústria (16,5 milhões.
- Do total em trabalho infantil no Brasil em 2019, 66,1% eram pretos ou pardos.
- Dados levantados de abril a julho de 2020 estimam um aumento de 26% na incidência de trabalho infantil entre famílias entrevistadas pelo estudo.(UNICEF, 2022)

Violência Doméstica e Feminicídio

- Estimativas globais publicadas pela OMS indicam que aproximadamente uma em cada três mulheres (35%) em todo o mundo sofreram violência física e/ou sexual por parte do parceiro ou de terceiros;
- Com a pandemia, 4,3 milhões de mulheres brasileiras de 16 anos ou mais (6,3%) foram agredidas fisicamente com tapas, socos ou chutes. Isso significa dizer que a cada minuto, 8 mulheres foram agredidas.
- Observa-se o também o aumento dos casos de feminicídio no ano de 2020. O país teve 3.913 homicídios de mulheres, sendo 1.350 registrados como feminicídios. (FIOCRUZ, 2022)

- Aumento **desigualdades** sociais e econômicas e avanço da **pobreza**;
- Proteção e manutenção da economia em detrimento de vidas?

A Pobreza extrema na América Latina subiu para 86 milhões em 2021, representando um aumento de 5 milhões de pessoas. A taxa de extrema pobreza na América Latina teria aumentado de 13,1% da população em 2020 para 13,8% em 2021, um retrocesso de 27 anos. Isso significa que o número de pessoas em extrema pobreza passaria de 81 para 86 milhões.

A desigualdade aumentou entre 2019 e 2020, rompendo uma tendência decrescente que vinha sendo observada desde 2002. O Coeficiente de Gini - utilizado internacionalmente para medir a distribuição de renda - aumentou 0,7 pontos percentuais para a média regional. Essa deterioração está diretamente relacionada com as repercussões da pandemia. (Panorama Social da América Latina/ CEPAL, 2022)

- **Contexto pretérito a Pandemia**: Proteção Social já perpassava por desmontes – Ciclos políticos e econômicos progressistas e conservadores;

- **Tendências Observadas:**
  - (Des) Financiamento Políticas Públicas e disputa pelo fundo Público (Emenda Constitucional 95);
  - Avanço neoconservadorismo e ultraneoliberalismo– campo político, econômico e social;
  - Minimização do Estado e maximização atuação sociedade civil; Privatizações;
  - Expropriação de Direitos via Reformas e Decretos;
  - Políticas Sociais: focalização, seletividade e condicionadas.

Matrizes ideopolíticas prevalecentes na Proteção Social

- Solidarismo
- Familismo
- Meritocracia
- Empreendedorismo e capacitação
- Empoderamento
- Criminalização da Pobreza

- Moralismo e culpabilização pobreza
- Auto provimento
- Risco Social
- Necessidades básicas

Defesa da Proteção Social

- **Nunca antes na história a "Proteção Social foi tão importante";** Ênfase a Política de Saúde e de Assistência Social;
- A **pandemia é uma "oportunidade histórica"** para construir um **novo pacto social** que dê proteção fortalecendo os sistemas de proteção social, tornando-os: universais, integrais, sustentáveis; (CEPAL, 2022)
- **Fortalecimento do papel do Estado** no fomento a proteção e ao bem-estar da população; **Resguardo da coletividade frente as crises econômicas** que agravam a pobreza, as desigualdades e degradam as **condições de trabalho**;
- **Reafirmação de direitos** em detrimento da **expropriação**;
- Repúdio a agendas **neoconservadoras** (moralistas, familistas e excludentes) e **ultraneoliberais** no âmbito das políticas sociais.

- Torna-se necessário pensar além do enfrentamento a pobreza – dos **PTCR**; adensamento debate **renda mínima** e provimento dos direitos sociais;
- **Reafirmação Universalidade** das políticas sociais e de sua importância para o enfrentamento das expressões da Questão Social;
- Endossamento espaços de **Participação e Controle Social** nas diferentes Políticas Sociais – "dar voz as demandas"; **articulação entre categorias** profissionais, coletivos e movimentos sociais;
- Caos pandêmico, vidas ceifadas e "novas" vivências: possibilidades de **construção de processos civilizatórios mais igualitários**.

Referências

- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pobreza-extrema-regiao-sobe-86-milhoes-2021-como-consequencia-aprofundamento-crise>
- Conselho Nacional de Saúde (CNS). Disponível em: < http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2228-relatorio-do-cns-e-cndh-denuncia-o-descaso-do-governo-federal-com-as-pessoas-em-situacao-de-rua-na-pandemia>
- Fundação Oswaldo Cruz. (FIOCRUZ). Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/violencia-contra-mulheres-no-contexto-da-covid-19>
- Organização Internacional do Trabalho (OIT). Disponível em: < https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_836203/lang--pt/index.htm>
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Disponível em: < https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/trabalho-infantil-aumenta-pela-primeira-vez-em-duas-decadas-e-atinge-um-total-de-160-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-no-mundo >

- *Obrigada pela atenção!*

Contato:
vivianeisabelar@gmail.com